



**EXPANSÃO URBANA EM FEIRA DE SANTANA: AS REPERCUSSÕES DA
LEI COMPLEMENTAR Nº 075/2013 PARA A RELAÇÃO CAMPO-CIDADE**

**URBAN EXPANSION IN FEIRA DE SANTANA: THE IMPACTS OF
SUPPLEMENTARY LAW NO. 075/2013 ON THE RURAL-URBAN
RELATIONSHIP**

**EXPANSIÓN URBANA EN FEIRA DE SANTANA: LAS REPERCUSIONES DE
LA LEY COMPLEMENTARIA Nº 075/2013 EN LA RELACIÓN CAMPO-
CIUDAD**

Laine Pinho Azevêdo

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Bolsista de Iniciação Científica PROBIC-UEFS

E-mail: laineazvd@gmail.com

Nacelice Barbosa Freitas

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Doutora e Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

E-mail: nbfreitas@uefs.br

Resumo:

Este trabalho analisa a relação campo-cidade em Feira de Santana (BA), a partir das implicações socioespaciais da expansão urbana sancionada pela Lei Complementar Municipal nº 075/2013. A referida legislação incorporou seis novos bairros ao perímetro urbano, avançando sobre áreas rurais e refletindo a lógica capitalista de apropriação e produção do espaço. A pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica, análise legislativa e mapeamento cartográfico, buscando compreender como a expansão urbana evidencia a supremacia da cidade sobre o campo. A análise contribui para o entendimento da dinâmica territorial feirense, destacando as transformações impulsionadas pelo planejamento urbano e pelas contradições entre o rural e o urbano.

Palavras-chave: Expansão urbana; Campo-cidade; Feira de Santana; Produção do espaço; Geografia urbana.

Abstract:

This study analyzes the rural-urban relationship in Feira de Santana (Bahia, Brazil), focusing on the socio-spatial implications of urban expansion implemented through Municipal Complementary Law No. 075/2013. The law incorporated six new neighborhoods into the urban perimeter, encroaching on rural areas and reflecting the capitalist logic of space appropriation and production. The research is based on a bibliographic review, legal analysis, and cartographic mapping, aiming to understand how urban expansion reinforces the supremacy of the city over the countryside. The study contributes to a broader understanding of the territorial dynamics of Feira de Santana and highlights the transformations driven by urban planning and rural-urban contradictions.



Keywords: Urban expansion; Rural-urban relationship; Feira de Santana; Space production; Urban geography.

Resumen:

Este estudio analiza la relación campo-ciudad en Feira de Santana (Bahía, Brasil), a partir de las implicaciones socioespaciales de la expansión urbana promovida por la Ley Complementaria Municipal N° 075/2013. Dicha ley incorporó seis nuevos barrios al perímetro urbano, avanzando sobre zonas rurales y reflejando la lógica capitalista de apropiación y producción del espacio. La investigación se basa en revisión bibliográfica, análisis legislativo y mapeo cartográfico, con el objetivo de comprender cómo la expansión urbana refuerza la supremacía de la ciudad sobre el campo. El estudio aporta al entendimiento de la dinámica territorial de Feira de Santana, destacando las transformaciones impulsadas por el planeamiento urbano y las contradicciones entre lo rural y lo urbano.

Palabras clave: Expansión urbana; Relación campo-ciudad; Feira de Santana; Producción del espacio; Geografía urbana.

INTRODUÇÃO

A relação campo-cidade permeia diversos aspectos, sejam eles sociais, econômicos, políticos ou culturais, e provoca transformações em decorrência da acumulação do capital, que produz espaço e sociedades (Carlos, 2004). Segundo a autora, o “mundo da mercadoria” permitiu a propriedade privada e a submissão da vida cotidiana a sua lógica, tanto na cidade, quanto no campo, aproximando-os cada vez mais.

A subordinação do campo é outra questão a ser abordada no âmbito dessa relação, e pode ser explicada como resultante de uma hierarquia espacial, a cidade tornou-se o centro de produção e concentração de recursos e submete o campo cada vez mais para a sua própria reprodução (Carlos, 2004; Marx; Engels, 1998). A supremacia da cidade em relação ao campo, discutida por Marx e Engels (1998) possui várias facetas, e consoma-se principalmente por intermédio de expansão urbana.

Sendo um processo complexo, a expansão urbana gera modificações socioespaciais, assim, pode ser definida como um processo que ocorre a partir do crescimento das cidades ou de áreas metropolitanas, interferindo no aumento populacional e no desenvolvimento econômico (Grostein, 2001).

A lógica capitalista, portanto, fomenta a expansão urbana, essa situação que foi evidenciada em Feira de Santana, com a Lei Complementar N° 075, de 20 de junho de 2013. Ao ser sancionada, acrescenta ao espaço urbano seis novos bairros ao município,



invadindo áreas rurais. A fim de analisar essas implicações, tem-se por objetivo do discutir a relação campo-cidade através da expansão urbana de Feira de Santana após Lei complementar nº 075/2013 de 20 de junho de 2013. Aproveita-se do aporte teórico que a ciência geográfica dispõe para analisar a ambiguidade do processo de expansão urbana e suas implicações, visto que a ampliação do espaço urbano e redução do espaço rural, tem efeitos socioespaciais.

METODOLOGIA

A fim de cumprir o objetivo do estudo, que tem por meta explicar a relação campo-cidade através da expansão urbana de Feira de Santana, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos base da pesquisa, visando compor o trabalho com elementos teóricos e conceituais. Fez-se a leitura e interpretação da Lei Complementar Municipal Nº 075/2013, de 20 de junho de 2013, que regulamenta a ampliação do perímetro urbano, e, por conseguinte, efetuou-se o mapeamento do perímetro urbano definido pela referida Lei com o intuito de analisar as nuances do processo de expansão urbana feirense.

RESULTADOS

Almeja-se ampliar a exegese sobre as implicações da Lei Complementar Nº 075/2013 no espaço urbano de Feira de Santana, levando em consideração a relação campo-cidade, assim como delimitar e mapear a extensão urbana, verificando as áreas modificadas na sede e nos distritos. Visa-se, portanto, ampliar os conhecimentos geográficos especialmente da geografia urbana feirense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão em pauta evidencia a necessidade de analisar o processo de conversão de áreas rurais em espaço urbano com finalidade de conhecer as estratégias políticas que promoveram as mudanças. Feira de Santana é lócus de contradição, rural e



urbano devido a combinação do crescimento urbano, industrial, comercial e imobiliário, instâncias que estão sob comando da lógica capitalista (Carlos, 2004).

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani. A questão da cidade e do campo: teorias e política. **Mercator** - Revista de Geografia da UFC, ano 03, número 05, 2004.

GROSTEIN, Marta Dora. Metrópole e expansão urbana a persistência de processos “insustentáveis”. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 13-19, 2001.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Ideologia Alemã**. Trad. Luis Claudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1998.